

IMPACTO COOPERATIVO

Pesquisa inédita revela dados sobre o cooperativismo

Dados serão apresentados hoje, 1º, durante o Seminário Regional do Cooperativismo, no salão de atos da URI

GRACIELI VERDE
reportagem2@oaltouruguai.com.br

Dados que comprovam o dinamismo e a força que o cooperativismo têm na região estarão em evidência na manhã deste sábado, 1º, durante a primeira edição do Seminário Regional do Cooperativismo, a partir das 8h30min, no salão de atos da URI/FW. O evento é uma iniciativa do Fórum Regional do Cooperativismo, em parceria com o Escritório Regional da Emater/RS-Ascar de Frederico Westphalen, além de cooperativas. Isso porque uma pesquisa inédita foi realizada, por meio da Unidade de Cooperativismo (UCP) da Emater/RS, compilando diversas informações sobre os empreendimentos que atuam nos 42 municípios dos Coredes do Rio

da Várzea e do Médio Alto Uruguai.

Segundo a coordenadora da Unidade de Cooperativismo, Marcia Faccin, 25 cooperativas contribuirão com informações, incluindo faturamento, empregos gerados, impostos recolhidos, entre outras. “Esses dados mostram que as cooperativas estão conseguindo contribuir de forma significativa para o desenvolvimento local e regional, porque ano após ano o aumento do faturamento é significativo, apresentando um crescimento bem superior ao crescimento do PIB nacional”, compara.

De 2015 para 2016, por exemplo, esse faturamento aumentou em 11,1%, passando de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 3,09 bilhões. “Se comparar isso com o PIB nacional de 2016, que foi de -3,6%, se vê que é um

crescimento importante para a região, vai na contramão do restante da economia”, aponta Marcia.

Esse crescimento passa pela consolidação comercial das cooperativas e pela descoberta de novos nichos de mercado. Um exemplo neste quesito é a Coperametista, de Ametista do Sul, que nos últimos três anos chegou a um faturamento de R\$ 1,3 milhão, mas que há três anos estava em menos de R\$ 100 mil/ano. “A migração para a fabricação de sucos de uva foi o nosso grande ‘lance’, porque conseguimos abrir mercados, ter uma tributação menor em relação ao vinho, e assim aumentamos nossa participação no mercado”, observa o presidente, Elton Mezzaroba. A Coperametista, inclusive, terá seu case exposto no evento de hoje.

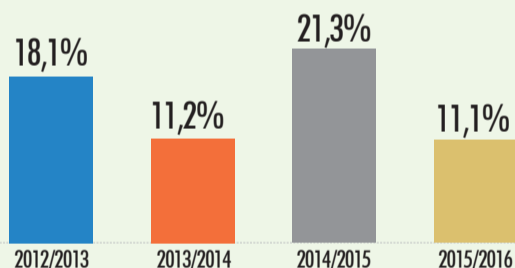
Destaque internacional na sustentabilidade

Ainda nesta área das ações sociais, a região tem outros motivos para se orgulhar, com reconhecimento internacional e que vem do cooperativismo. Em 2016, o Programa Propriedade Sustentável recebeu o reconhecimento das Organizações das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), sendo uma das iniciativas da Sicredi Alto Uruguai RS/SC publicadas em sua Plataforma de Boas Práticas.

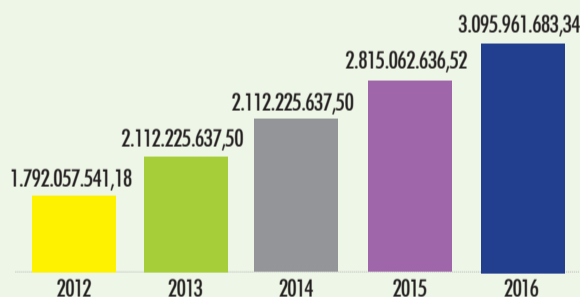
O programa mantido pela cooperativa envolve produtores rurais associados, que se reúnem em turmas pelo ciclo de 12 meses, desde 2013. O programa objetiva a orientação de agricultores para a sustentabilidade de propriedades rurais nos aspectos sociais, ambientais e econômicos. “No nosso caso, o acompanhamento é na área de gado de corte, mas com foco na gestão da atividade”, comenta o produtor Mauri Somavilla, que faz parte do programa desde outubro de 2016. Ele é um dos que recebe consultorias por meio do Sebrae, além de oficinas que são oferecidas sobre determinados temas. Conforme os responsáveis pelo programa, cada participante tem direito a 35 horas de consultoria gratuita, por meio do Sebrae, para fazer os ajustes necessários na propriedade.

Somavilla considera que ações como esta são importantes, pois se somam a outras assistências técnicas que tem acesso por meio da Cotrifred, da qual é associada. “Na parte dos grãos temos o acompanhamento da cooperativa, o que para nós é importante”, diz o produtor, que gerencia a propriedade de cerca de 130 hectares com os irmãos Leandro, Clóvis e Adair, no Distrito de São João do Porto, em FW.

CRESCIMENTO DO FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS



EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS (R\$)



Ações sociais executadas por meio das cooperativas também se destacam

Entre os dados que a pesquisa analisa está o valor investido em ações sociais juntas aos públicos de cada cooperativa, informação que também será exposta durante o seminário. Segundo Marcia Faccin, isso demonstra que essas instituições têm tido compromisso com um dos princípios do cooperativismo, que prevê a responsabilidade social junto às suas comunidades. “Quer dizer, elas podem sim fazer a diferença onde estão inseridas”, ressalta.

Entre as ações sociais, os públicos atendidos são os mais variados, como jovens e mulheres, bem como as famílias de forma geral. Ações relacionadas ao meio ambiente também entram nesse trabalho, a exemplo do Programa Social Ambiental Creviva, executado pela Cooperativa de Distribuição de Energia – Creluz, o qual é mantido há mais de uma década.

Por meio desse programa é realizada a produção de mudas, incentivo à irrigação por declive natural sem gasto

de energia, à captação de água da chuva, à sustentabilidade, à educação ambiental, ao reflorestamento dentro das áreas de compensação da cooperativa, à reciclagem de lixo e à adubação com detritos do canal das usinas.

Com esse trabalho a cooperativa consegue atender a alunos de escolas da área de atuação, entidades sociais, associados e sociedade em geral. Além disso, tem sido possível recuperar áreas degradadas, nascentes, reaproveitar materiais reciclados, efetivar a coleta dos resíduos provenientes dos rios, estimular a comunidade para o desenvolvimento de práticas de preservação e recuperação do meio ambiente, bem como desenvolver um trabalho focado em

ações sustentáveis, como a produção das mudas com recursos próprios.

Por meio do programa são produzidas 40 espécies da flora regional, mudas de erva-mate nativa e de crotalária. A capacidade de produzir e alojar é de 400 mil mudas no Horto Florestal, numa área ambiental de preservação de 22 hectares no município de Pinhal.



Produção é de 400 mil mudas no Horto Florestal da Creluz



Mauri Somavilla é um dos produtores contemplados com o programa

Seminário Regional do Cooperativismo

O 1º Seminário Regional do Cooperativismo, que ocorre hoje, também é uma comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo. Após as palestras, o almoço por adesão será servido no salão do bairro Aparecida, em FW. “É um evento único, uma oportunidade para mostrar às pessoas a força do cooperativismo no desenvolvimento regional”, observa Marcia Faccin.

O presidente do Fórum do Cooperativismo e vice-presi-

dente da Cresol, Loreno Cerutti, destaca que é importante que lideranças participem deste seminário para justamente ter acesso a essas informações. “Temos muito para crescer e para conquistar, mas para isso é preciso que as pessoas se deem conta da importância dessas cooperativas para os seus municípios”, observa Cerutti. A programação contará também com uma palestra a cargo da Ocergs, sobre cooperativismo e economia.